
Cenário da produção bibliográfica nacional em secretariado nos anos de 2004 a 2013

Cenário da produção bibliográfica nacional em secretariado nos anos de 2004 a 2013

Scenario of the national bibliographic production in secretariat in the years 2004 to 2013

Joelma Soares Silva ¹
Conceição de Maria Pinheiro Barros ²
Amanda Stephanie Santos do Nascimento ³

Resumo

A área de Secretariado, no Brasil, tem apresentado, nos últimos anos, crescente avanço em diversos aspectos, dentre eles, a produção bibliográfica como meio propulsor do conhecimento. O exercício profissional, bem como a vivacidade acadêmica do Secretariado necessita de aparato teórico que consubstancie sua contínua evolução. Neste sentido, artigos científicos, ensaios, livros entre outras formas de publicações, assumem papel preponderante e têm buscado suprir a crescente demanda. Considerando a importância supracitada, este trabalho tem por objetivo identificar os livros publicados na área de Secretariado no Brasil nos anos de 2004 a 2013. Trata-se de um estudo qualitativo no qual os dados foram coletados a partir de observação indireta não participante e analisados por meio de análise de conteúdo. Os títulos coletados foram divididos em duas grandes categorias: profissional e acadêmica e, em seguida, divididas em subcategorias. Alguns livros, nesse ínterim, relacionados à literatura histórica ou ficcional também foram acrescidos à análise. A pesquisa levantou 92 títulos publicados entre os anos de 2004 e 2013 na área de Secretariado no Brasil. Os títulos e consequentemente os temas encontrados foram predominantemente voltados à categoria profissional, especificamente às técnicas secretariais. Diante disso, as principais carências identificadas estão relacionadas à categoria acadêmica: carências de livros voltados à educação, pesquisa e formação de docentes em Secretariado, bem como construtos ligados à comunicação, resiliência e demais componentes específicos.

¹ Bacharel em Secretariado Executivo, Especialista em Gestão de IES, Mestrado em Administração, Professora e coordenadora do Curso de Secretariado Executivo da UFC-Coorá, Professora e Coordenadora do Curso de Secretariado Executivo, Brasil. Contato: joelma.soares@ufc.br

² Bacharel em Secretariado Executivo, Mestrado em Políticas públicas e gestão da Educação superior, Doutoranda em Educação, Professora e vice-coordenadora do Curso de Secretariado Executivo da UFC, Brasil. Contato: conceicaoompb@ufc.br

³ Bacharel em Secretariado Executivo pela Universidade Federal do Ceará - UFC, Brasil. Contato: stephaniesn@hotmail.com

Palavras-chave: Produção bibliográfica. Secretariado. Cenário.

Abstract

The Secretariat area, in Brazil, has presented, in the last years, increasing breakthrough in many aspects, among them, the bibliographic production as booster mean of knowledge. The professional practice, as well as the academic brightness of Secretariat seeks theoretical display that consubstantiates its continuous evolution. In this regard, scientific papers, trials, books among other ways of publishing, assume overriding role and have tried to supplement the increasing demand. Considering the above importance, this work aims to identify the published books in the Secretariat area in Brazil during the years 2004 to 2013. It is about a qualitative study in which the data have been collected from indirect nonparticipating observation and analyzed by means of content analysis. The collected titles were divided into two large categories: professional and academic and, then, divided into subcategories. Some books, in this meantime, related to the historical or fictional literature were also added to the analysis. The research arose 92 published titles among the years 2004 and 2013 in the Secretariat area in Brazil. The titles and consequently the themes found were predominantly directed to the professional category, specifically to the secretarial techniques. Thus, the main identified shortages are related to the academic category: shortage of books directed to education, research and formation of professors in Secretariat, as well as results linked to communication, resiliency and other specific components.

Keywords: Bibliographic production. Secretariat. Scenario.

1 Introdução

Como muitas áreas do conhecimento, a trajetória educacional do Secretariado Executivo no Brasil funde-se com sua história profissional, haja vista a contiguidade destes aspectos na consolidação da profissão em território nacional. Embora o primeiro curso superior tenha se estabelecido na Universidade Federal da Bahia ainda na década de 1960, a formação acadêmica em Secretariado foi fortalecida após seu reconhecimento como profissão em vez de função e, mais fortemente, após a regulamentação da profissão em nível superior no ano de 1985 (BRASIL, 1985; 1996).

Com o passar dos anos, o debate em Secretariado passou a girar em torno da identidade acadêmica, cientificidade e produção do conhecimento (e.g. HOELLER, 2006). Neste sentido, a criação de periódicos científicos, a realização de eventos profissionais e científicos e o lançamento de livros na área constituem variáveis significativas para a consolidação do conhecimento em Secretariado. A leitura é fundamental para a consolidação de uma a sociedade do conhecimento (LINDOSO, 2005).

Considerando o exposto, este trabalho visa responder ao seguinte questionamento: qual a realidade da produção bibliográfica em Secretariado Executivo no Brasil? Elegeu-se como objetivo geral, identificar os livros publicados na área de Secretariado Executivo no Brasil nos anos de 2004 a 2013. Considera-se que a relevância desta pesquisa reside em possibilitar o levantamento de informações que contribuam para o debate acerca das publicações existentes na área, bem como lacunas a serem preenchidas.

Este trabalho está dividido em seis partes incluindo esta introdução. A segunda e terceira partes tratam do referencial teórico. A quarta parte apresenta a metodologia utilizada.

Em seguida são apresentadas as análises dos dados coletados e as considerações finais. Por fim, são listadas as obras aqui referenciadas.

2 Produção bibliográfica e produção de conhecimento

O conhecimento, ao longo da história da humanidade, foi construído e propagado de diversas formas, considerando os seus diversos tipos. Segundo Barbosa (2001, p.23), conhecimento é “o ato ou efeito de conhecer”. Para Houaiss (2001), tal ato se dá por meio da razão e/ou da experiência, por meio de aprendizado intelectual, da cognição ou da percepção.

O conhecimento é produzido pelo efeito da busca pelo real, a partir das necessidades humanas em entender os processos, nos quais estão inseridas e pode ser encarado como fator preponderante para o progresso, segundo Barbosa (2001). Para o referido autor, existem diversas formas de manifestação de conhecimento, que podem ser consideradas tipologias: sensorial, empírico, intuitivo, filosófico, científico e teológico. Cada forma de conhecimento exerce seu papel na formação social e na percepção humana acerca da realidade que o circunda.

A importância dos livros reside principalmente nos conhecimentos neles contidos como uma das ferramentas mais antigas e atuais para a emancipação do homem. Seu advento perpassa, obviamente, pela codificação da escrita como fator determinante para a evolução sistemática da humanidade, pois a partir de tal codificação e domínio da mesma, o homem tornou-se capaz de registrar e eternizar a sua própria história.

Diversos autores traçam a história evolutiva da escrita (MARTINS, 1998; GOMES, 2007) bem como da imprensa e dos livros (LYONS, 2011) e outros, mais especificamente, da história do livro no Brasil (HALLEWELL, 1985; ARAÚJO, 1986; MARTINS, 1998). Todos constroem seus relatos com ênfase na importância da escrita e do livro para a própria evolução da humanidade.

Em síntese, a produção bibliográfica segue aos dias atuais, alinhando suas características estruturais a cada contexto de inserção, sendo fonte para evolução como construto dela. Essa produção dissemina o conhecimento e intensifica na humanidade, o senso crítico, a intelectualidade, a veracidade, a subjetividade e principalmente os questionamentos, tão essenciais a sua constante inovação. Por fim, o produto do conhecimento está na essência do conhecer, entender e compreender e é alinhado a isso que os livros se intensificam nessa busca contínua do desenvolvimento humano.

3 Produção do conhecimento em Secretariado Executivo

O conhecimento em Secretariado Executivo é moldado, em sua essência, pelas relações interdisciplinares características da área. A interdisciplinaridade do Secretariado, além de prevista oficialmente (BRASIL, 2005) para a formação acadêmica, é ratificada por autores como Nonato Júnior (2009), Sabino e Marchelli (2009) e Nascimento (2012) como necessárias para consubstanciação da área para o exercício profissional e para a academia.

Nesse aspecto, Nascimento (2012) defende uma postura interacionista por parte dos pesquisadores de Secretariado, insistindo que devem ir além de valer-se das teorias de outras áreas do conhecimento e preocuparem-se em contribuir para crescimento de outras áreas com as quais dialoga (NASCIMENTO, 2012). A postura interacionista defendida pelo autor é determinante não só para a construção do conhecimento e consequente consolidação acadêmica do Secretariado, como também, para o reconhecimento por parte das outras áreas como fonte geradora de conhecimento.

A delimitação do conhecimento em Secretariado Executivo precisa levar em conta não só teorias, mas as observações empíricas para que se comprovem ou se refutem propostas acerca da área. Nonato Júnior (2009) atribui dois momentos à produção do conhecimento em Secretariado: fazer cotidiano, que envolve as problemáticas empíricas e o saber acadêmico, por meio de análises científicas.

A base de construção desse conhecimento, durante muitos anos, considerou, provavelmente, o empirismo, principalmente, por que no Brasil, especificamente, a construção acadêmica advém da consolidação profissional. Bíscoli (2012) salienta que no contexto prático, a profissão seguiu sua evolução paralela aos avanços organizacionais. Entretanto, no embate teórico e conceitual, a área não seguiu em mesma proporção, afinal, como aponta a autora, os estudos que promovem essas discussões quanto a um possível parecer acerca do debate teórico na área do conhecimento secretarial, são relativamente limitados.

Tal realidade encontra amparo na assertiva de Nascimento (2012, p.109) acerca da ausência de uma teoria própria “[...] não há teoria suficientemente consolidada, nem um método de investigação próprio, com princípios delineadores”. Essa fragilidade, porém, está envolta por “[...] indefinições, indagações e questionamentos” conforme afirma Maçaneiro (2012, p.75), tal lacuna, evidencia o caminho que ainda deve ser seguido para a construção e delimitação do conhecimento especificamente secretarial.

O primeiro passo já foi produzido, com trabalhos enriquecedores que procuram levar o embate sobre essas questões. Entretanto, ainda há um percurso de produções por se relevar; que terão como aliada essencial a pesquisa científica. Portanto, é fundamental a difusão dos posicionamentos complementares que permeiam a construção do conhecimento e a cientificidade secretarial.

4 Procedimentos metodológicos

O presente estudo tem uma abordagem qualitativa, que na visão de Godoi e Balsini (2010) é muito mais complexa do que apenas não usar números. Caracteriza-se também como descritiva, pois observa, registra e analisa variáveis sem manipulá-las (CERVO et. al., 2007)

A coleta dos dados foi feita por meio de observação indireta não participante. Segundo Becker (1997) existem diversas modalidades de procedimentos de observação, todas atreladas ao grau de participação do observador. Uma das possibilidades é o observador não participar em absoluto, não interferindo no objeto de estudo (BECKER, 1997; KAURARK et al, 2010) caracterizando a coleta de dados como observação indireta não participante.

A coleta de dados ocorreu por meio da apreensão de título e dados necessários acerca dos livros de Secretariado Executivo publicados no Brasil no período de 2004 a 2013. Os títulos dos livros foram coletados, primeiramente, no *site* da agência brasileira do *International Standard Book Number* (ISBN). No *link*, ‘pesquisa no cadastro ISBN’, foi realizada uma busca pelo título da obra utilizando-se quatro palavras de pesquisa: “Secretariado”, “secretariar”, “secretário” e “secretária”. Diante disso, os títulos foram coletados, bem como o ano, a edição e o autor.

A mesma pesquisa foi realizada no *site* das livrarias: Saraiva, Nobel e Cultura. Foram feitas buscas ainda no *site* de compras Submarino e no *site* da biblioteca universitária da Universidade Federal do Ceará. Todas as informações possíveis coletadas nos *sites* foram conferidas em exemplares físicos.

Para os títulos que possuíam mais de uma edição, apenas a última foi considerada. Os títulos que não tinham relação específica com Secretariado Executivo foram descartados. Ao fim da coleta, somou-se o total de 92 títulos publicados na área de Secretariado no Brasil de 2004 a 2013.

A interpretação dos dados foi realizada mediante a análise de conteúdo que para Bardin (2002) constitui-se de um grupo de técnicas, com a finalidade de obter inferência de significados ao conteúdo das mensagens. Foram analisadas, além das informações coletadas *on line*, os prefácios, e na impossibilidade destes, as sínteses contidas nos *sites*. Os dados foram dispostos em quadros a fim de facilitar a exposição e compreensão dos dados.

5 Análise dos dados

Os dados apresentados a seguir estão dispostos de forma a facilitar a apresentação do cenário bibliográfico no Brasil no período de 10 anos. Com base nas informações contidas nos títulos, nos sumários, prefácios ou descrições, os livros foram divididos em duas categorias principais: profissional e acadêmica. Foram também analisados os títulos de cunho histórico/ficcional. Essa demarcação foi importante para se verificar a produção destinada a cada segmentação.

Conforme explicita o Quadro 1 há maior quantidade de produções na área profissional se comparada à área acadêmica. Essas características remetem ao relato de Bíscoli (2012) ao inferir que a área evoluiu alinhada aos processos práticos do campo organizacional. Portanto, não se pode desconsiderar que durante muito tempo, os livros voltados exclusivamente para área profissional, cumpriram um papel predominante, considerando principalmente, que a profissão ainda tinha formação acadêmica em construção. As produções técnicas são relevantes para a prática profissional. Porém, naturalmente a área de Secretariado passa por debates acadêmicos que discutem questões teóricas e científicas (e.g. HOELLER, 2006; NONATO JÚNIOR, 2009; MARCEHLI, SABINO, 2009) e essa clareza acerca das mudanças acadêmicas, passa a se refletir também nos livros, embora ainda incipientes.

Quadro 1 - Distribuição anual dos livros publicados em Secretariado Executivo no Brasil.

Categorias	Distribuição anual												Total por área	Total relativo
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Ano não identificado			
Profissional	4	3	6	5	4	13	13	8	6	8	9	79	86%	
Acadêmica	-	-	-	-	-	2	2	4	1	-	-	9	10%	
Histórico/ Ficcional	-	1	2	-	-	-	1	-	-	-	-	4	4%	
Total por ano	4	4	8	5	4	15	16	12	7	8	9	92	100%	

Fonte: dados da pesquisa

Por conseguinte, as categorias profissional e acadêmica foram decompostas em subcategorias. A categoria profissional foi segmentada em: Técnicas, Gestão e Carreira. Já os títulos da categoria acadêmica, por sua vez, foram separados em duas subcategorias: formação específica e científicos. Inicialmente, no Quadro 2 são apresentados os 46 títulos, ano de lançamento, edição, autores e informações adicionais referente à subcategoria técnicas da categoria profissional

Quadro 2 - Distribuição dos livros publicados em Secretariado: categoria profissional/subcategoria: técnicas

Cenário da produção bibliográfica nacional em secretariado nos anos de 2004 a 2013

Livros da subcategoria Técnicas				
Ano	Título	Edição	Autor	Informações
2004	Secretariado - Do Escriba ao Web Writer	1ª	SABINO, R. Ferraz; ROCHA, F. Gomes	
2004	Secretária(o): Tudo começa assim...	1ª	MATOS, MADALENA	
2004	Secretariado	1ª	FIRMO, F. A.; ALCANTARA, R. José de.	
2005	Curso Prático de Secretariado: Técnicas Essenciais	1ª	VICTOR, E. V. dos Santos.	
2006	Secretária: um guia prático.	6ª	AZEVEDO, Ivanize.; COSTA, S. Ignacio.	
2006	Secretariar - Uma abordagem: comportamentos, posturas e perfil empreendedor	1ª	BURGER, Regina C. dos Santos	
2007	Guia de Secretariado: técnicas e comportamento	3ª	VEIGA, Denize Rachel.	
2007	Secretariado: Técnicas e Competências	1ª	CINTRA, Margarete; PAESANO, Margareth	
2008	Conhecendo as Técnicas Secretariais - Vol II - Col. Manual do Profissional de Secretariado	1ª	BOND, M. Tereza; OLIVEIRA, Marlene de.	Também em <i>E-book</i>
2008	O Livro Azul da Secretária Moderna	24ª	GUIMARÃES, M. Eustáquio.	
2009	Secretário como Cogestor - Vol III - Col. Manual do Profissional de Secretariado	1ª	BOND, M. Tereza; OLIVEIRA, Marlene de.	
2009	Organizando Eventos - Vol. IV - Col. Manual do Profissional de Secretariado	1ª	BOND, M. Tereza; OLIVEIRA, Marlene de.	
2009	A Nova Etiqueta para Secretárias	1ª	BORGES, Linda	
2009	Livro de Secretariado Técnico	1ª	LEAL, F. Celestino.	
2009	Técnicas secretarias I	1ª	VARGAS, Éverton; GIL, L. da Silva; HALMESCHLAGER, S. Maria. (Autor)	
2009	Técnicas secretarias II	1ª	VARGAS, Éverton; GIL, L. da Silva; HALMESCHLAGER, S. Maria. (Autor)	
2010	Secretariado Executivo: do perfil à prática	1ª	SILVA, M. I. Alves da (Org.).	
2010	Manual da Secretária: técnicas de trabalho.	12ª	MEDEIROS, João Bosco; HERNANDE, Sonia.	
2010	Técnicas Secretarias I	2ª	LEGER, E. Maria	
2010	Técnicas Secretarias: práticas profissionais	1ª	NEVES, M. da C. de Oliveira.	
2010	Conhecendo as técnicas secretarias: guia dialógico	1ª	SILVA, Rita do C. Polli da.	
2010	Técnicas de Secretariado	1ª	SILVA, Ana M. Netto da.	
2010	Secretariado	1ª	HEINSBERG, Érika de S. da Silva.	
2010	Técnicas de Secretariado	1ª	SILVA, A. Maria Netto.	
2010	Secretariado e Assessoria Administrativa	1ª	GOMES, Carlos Roberto (Autor); MINORELLO, D. Minorello (Ilust.); MENDONÇA, Luciane (Ilust.)	
2010	Tópicos Especiais em Técnicas em Secretariado	1ª	DURANTE, D. Giareta	Também em <i>E-book</i>
2011	Administração, Secretariado, Comércio	2ª	RAMAL, Andrea; RAMAL, Silvina; MARX, Ednei (Ilust.)	
2011	Secretariado - Módulo 2	2ª	RAMAL, Andrea; RAMAL, Silvina; MARX, Ednei (Ilust.)	
2011	Secretariado - Uma Visão Prática	2ª	BORGES, M. João.	
2011	Qualificação em administração: secretariado	1ª	MARTINS, L. A. de Azevedo.	

Livros da subcategoria Técnicas				
Ano	Título	Edição	Autor	Informações
2011	Práticas secretarias: procedimentos para desenvolvimento de atividades	1ª	NEVES, M. da C. de Oliveira	
2011	Secretariado - Módulo 3	2ª	RAMAL, Andrea; RAMAL, Silvina; MARX, Ednei (Ilust.)	
2011	Secretariado	1ª	Couto, Sheila Pompéia	<i>E-book</i>
2012	Escritório secretária	1ª	TIBIRICÁ, Francisco.	
2012	Técnicas secretarias I	5ª	Equipe Pedagógica do Instituto Monitor	
2012	Manual da secretária	1ª	FORTES, Carlos	
2012	Secretariado	1ª	Portal da Educação	<i>E-book</i>
2012	Curso de Secretariado	1ª	MORARI, D. Cristiane; SARTOR, V. V. de Bona; FERREIRA, V. H. Moreira	<i>E-book</i>
2012	Dicionário Básico de Secretariado Executivo	2ª	NICOLAU, Roseane B. Feitosa (Org.)	<i>E-book</i>
2013	Técnicas secretarias II	2ª	Equipe Pedagógica do Instituto Monitor	
2013	Ferramentas do Secretário Executivo	2ª	SCHUMACHER, A. José; PORTELA, K. C. Almeida	
2013	Secretariado executivo: Mercado, Comportamentos e Técnicas	1ª	BUENO, C. Thasis et al.	
2013	Secretária executiva	1ª	ALMEIDA, N. M. Vieira	<i>E-book</i>
-	Secretariado	1ª	SANTO, A. do Espírito.	
-	Treinamento de Secretária e Recepcionista	-	MOLLICA, A. M. Vieira.	
-	Introdução às atividades de Secretariado	-	OLIVEIRA, Marlene de.	
-	Guia de informações úteis da Secretária	1ª	GUIMARÃES, M. Eustaquio; Bits-Bureau de Informática e Serviços (Ilust.)	

Fonte: dados da Pesquisa

Observa-se também um nivelamento na quantidade de produções dos livros de 2004 a 2008. Nos anos de 2009 e 2010 há uma impulsão nas publicações com queda em 2011 e mais uma vez nivelam-se às quantidades iniciais, só que um pouco mais expressivas.

Tal realidade conduz a algumas indagações pertinentes: quais os fatores que levaram a elevação das produções nos anos de 2009 e 2010? Haveria nesse contexto, incentivos às publicações? Quais as inclinações dos autores ao contribuir com novos estudos nesse período? Qual era a demanda profissional? Não se pretende aqui buscar respostas para tais questionamentos por não se tratar do foco da pesquisa, mas acredita-se que poderá servir de subsídios para pesquisa futuras.

Verifica-se um impulso para a produção de manuais e guias para o exercício das funções e atividades, secretarias. Notam-se os mais variados títulos relativos a esse sentido que representa uma abordagem prevacente para o campo técnico de atuação. É perceptível que as contribuições, no gênero, seguem uma nivelção de publicações, anualmente, com o ápice da produtividade nos anos de 2009 a 2011.

Os estudos envoltos ao contexto prático são importantes por envolverem os fatores pertinentes ao campo de inserção profissional. Nesses estudos são apresentados os processos atuáveis nos demais segmentos que envolvem o desenvolvimento das atividades dos profissionais secretários. Nesse sentido, o conhecimento produzido pelas técnicas relacionado ao conhecimento empírico, corrobora com o pensamento de Nonato Júnior (2009) ao inferir que esse conhecimento se produz no fazer cotidiano das práticas.

Quadro 3 - Distribuição dos livros publicados em Secretariado: categoria profissional/subcategoria: gestão

Livros da subcategoria Gestão			
Ano	Título	Edição	Autor
2005	Gerenciamento da Rotina Secretarial	1ª	Machado, Edilene N.
2006	Secretariado Empreendedor	1ª	RAMSTALHER, Ana luiza.
2009	Gestão Secretarial: o desafio na visão holística	1ª	SCHUMACHER, Alexandre José; PORTELA, Keyla C. Almeida
2009	Gestão Secretarial: formação e atuação profissional	1ª	FÁVERO, A. Alberto (Org.); DURANTE, Daniela Giareta (Org.)
2009	Secretariado Administrativo	2ª	SANTIS, Carlos E. A. de.
2009	Secretariado Administrativo pleno	1ª	GONÇALVES, M. Antônio; SALA, G. B. Brandão (Org.)
2009	Secretariado Administrativo	1ª	SANTIS, Carlos E. A. de.
2010	Gestão Secretarial	1ª	CAPUTO, Ângelo R. Acosta.
2010	Secretária: rotina gerencial, habilidades comportamentais e plano de carreira.	1ª	MAZULO, Roseli; LIENDO, Sandra.
2011	Secretariado Administrativo	1ª	GOMES, C. Roberto.
2012	Secretariado: do escriba ao gestor	3ª	RIBEIRO, Nilzenir de Lourdes Almeida
2013	Excelência no Secretariado: a importância da profissão nos processos decisórios	1ª	D'ÉLIA, Bete; SITA, Maurício; AMORIM, Magali
2013	Perguntar não ofende... uma abordagem de <i>coaching</i> para o profissional de secretariado: o poder, a influência e a articulação por meio das perguntas movendo a organização	1ª	RAUBER, Moacir Jorge; RAUBER, Andréia Schurt

Fonte: Dados da pesquisa

No Quadro 3, os 13 títulos voltados à gestão na área secretarial seguem o mesmo percurso da aplicabilidade das ações inerentes à profissão. Entretanto, verifica-se a inserção dos profissionais nos contextos dos processos constitutivos que envolvem a gestão.

Destaca-se nesse cenário a aplicação de teorias aos estudos específicos de Secretariado confluindo assim, com as considerações de Nascimento (2012) acerca da interdisciplinaridade. Diante do exposto, é necessário refletir sobre a postura interacionista defendida pelo autor. Mais do que valer-se de uma teoria ou área de conhecimento, neste caso, a gestão ou a Administração, é preciso ofertar conhecimento às outras áreas. Tal postura poderá favorecer uma maior interação acadêmica. Acredita-se que a quantidade diminuta de obras nesta subcategoria deve-se à dificuldade de estabelecimento de um construto na área, pois tal iniciativa requer comprovações científicas e metodológicas e naturalmente demanda mais tempo para publicações serem lançadas.

Ainda na categoria profissional são apresentados, no Quadro 4, 20 títulos que tratam sobre carreira.

No Quadro 4, os títulos destinados à carreira profissional seguem a mesma proposta dos livros relativos às técnicas e gestão. Nos títulos apresentados, percebem-se as ênfases à inserção dos profissionais secretários no contexto organizacional, bem como pela afirmação da carreira profissional.

Em síntese, denota-se que as contribuições na área sofrem grande influência do conhecimento empírico, ou seja, da experiência, como salienta Hessen (2003). Por fim, destaca-se que os livros até aqui apresentados são utilizados como livros didáticos em estudos ou disciplinas inerentes à formação específica em muitos cursos superiores em função do próprio tipo de formação, bacharelado ou tecnólogo em nível superior e técnica em nível médio.

Quadro 4 - Distribuição dos livros publicados em Secretariado: categoria profissional/subcategoria: carreira

Livros da subcategoria Carreira			
Ano	Título	Edição	Autor
2004	Talentos Brasileiros do Secretariado Executivo	1ª	CARVALHO, A. Pires de.
2005	Princípios Secretariais	1ª	ROSSETO, S. Mara
2006	Arte de Secretariar - Tudo o que você precisa saber para ser uma Secretária de sucesso!	1ª	CHING, Rose
2006	Perguntas e Respostas para Secretárias - Série <i>Fast Business</i>	1ª	COSTA, Cristina Marin
2006	Secretária Executiva	1ª	GARCÍA, Edmea
2007	Introdução ao Secretariado Executivo	1ª	NEVES, M. da C. de Oliveira
2007	Secretária : Uma parceira de sucesso		MAERKER, Stefi
2007	Administração e Gestão de Pequenas Empresas, Secretariado, Assessoria - Módulo 1	1ª	RAMAL, Andrea; RAMAL, Silvina; MARX, Ednei (Ilust.)
2008	A Nova Secretária: Metacompetente - Proativa – Dinâmica	1ª	GRION, Laurinda
2008	Largada para o futuro: Secretariado	1ª	FONSECA, A. Franqueira; SPINELLI, Mirella (lust.); ARAÚJO, Robson (Ilust.); CLEMENTE, Rodrigo (Ilust.)
2009	Conhecendo a Profissão - Vol. I - Col. Manual do Profissional de Secretariado	1ª	BOND, M. Thereza; OLIVEIRA, Marlene de.
2009	As Novas Competências do Profissional de Secretariado	2ª	NEIVA, E. Garcia.; D'ELIA, M. E. Silva.
2010	A secretaria que faz...	1ª	WAMSER, Eliane
2013	Secretariar é uma arte	1ª	Caldas, Delcimara ; NERES, José; RIBEIRO; Nilzenir
2013	Como se tornar o pior Gerente e a pior Secretária do Mundo	1ª	PAZELLI, Pedro
-	Secretariado: Mitos, Falacias e Verdades	-	MATOS, M. Fabio; RIBEIRO, ALMEIDA, N. de Loudes; SANTOS, T. Silva.
-	Profissão: Secretária	-	-
-	A Profissão do Secretário Executivo: Trajetória e Perspectivas	-	BERTOLINO, V. C.; SQUINELO, A. Paula.
-	Secretária: profissão, carreira, técnica	-	-
-	Você Secretária: um manual de atualização profissional	-	BERTOCCO, Neris

Fonte: dados da pesquisa

A seguir são apresentados dados relativos à produção de livros brasileiros de Secretariado na categoria acadêmica subdividida nas categorias formação específica e pesquisa.

Os estudos voltados à formação específica em Secretariado, como se visualiza no Quadro 5, são destinados a conceitos referentes as outras áreas do conhecimento, porém interligadas à área secretarial. Esses estudos recebem influências das ciências humanas, como nos livros voltados ao ensino dos idiomas e das ciências sociais ao se tratar de Finanças para Secretariado Executivo, por exemplo.

Quadro 5 - Distribuição dos livros publicados em Secretariado: categoria Acadêmica/subcategoria: Formação Específica

Livros da subcategoria Formação Específica				
Ano	Título	Edição	Autor	Informações
2009	Finanças para Secretariado Executivo	1ª	SELEME, Laila Del Bem.	
2010	Livro Eletrônico - Curso Profissionalizante de Inglês para Secretariado Executivo	1ª	Iesde	*E-book
2010	Livro Eletrônico - Curso Profissionalizante de Espanhol para Secretariado Executivo	1ª	Iesde	*E-book
2011	Espanhol para Secretariado Executivo	1ª	FREITAS, Luciana M. Almeida de; VARGENS, Dayala P. de Medeiros.	
2011	Inglês para Secretariado Executivo	1ª	CORTIANO, Edson José.	
2011	Inglês para Secretárias - Um Guia Prático para Secretárias, Assessoras e Assistentes	1ª	ASSUMPCÃO, Sônia; FERREIRA, Fernanda	
2012	Espanhol para Secretariado - Um Guia Prático para Secretários, Assessores e Assistentes	1ª	GONZALÉZ, P. Varela	

Fonte: Dados da pesquisa

As verificações referentes à formação específica corroboram com os relatos de Nascimento (2012) quando infere sobre ser o Secretariado uma interdisciplina que dialoga com as demais áreas ao seu redor e ratifica as considerações de Sabino e Marchelli (2009) ao inferir sobre as interdisciplinaridades envolvidas para a firmamento do conhecimento secretarial, seja das ciências sociais ou humanas.

Percebe-se que no período dos 10 anos analisados, este tipo de publicação emerge a partir do ano de 2009, caracterizando-se, portanto, como muito recente. Ressaltem-se não só as limitações quantitativas, mas também a ínfima variedade de temas. A lacuna percebida nesta subcategoria é representativa necessitando que pesquisadores se debrucem e desenvolvam pesquisas ou outros materiais didáticos sobre o tema. A seguir, o Quadro 6 explicita os livros científicos publicados na área.

Quadro 6 - Distribuição dos livros publicados em Secretariado: categoria Acadêmica/subcategoria: científicos

Livros da subcategoria Científicos			
Ano	Título	Edição	Autor
2009	Epistemologia e Teoria do Conhecimento em Secretariado Executivo: a Fundação das Ciências da Assessoria	1ª	NONATO JÚNIOR, Raimundo.
2011	Brevíssimo Tratado Conceitual da Assessoria: para entender o Secretariado	1ª	OLIVEIRA, S. Alberto.
2012	Pesquisa em secretariado: cenários, perspectivas e desafios.	1ª	DURANTE, D. Giareta. (Org.)

Fonte: Dados da pesquisa

Os estudos voltados ao campo científico ainda são diminutos, frente quando comparados aos da área profissional. Como afirma Bíscoli (2012) ao relatar que são poucos os trabalhos que tratem profundamente das discussões relacionadas a um posicionamento

científico ou como ratifica Nascimento (2012, p. 109) “[...] não há um corpo teórico-metodológico bem definido para a área”.

Ressalte-se que ao se tratar de um campo novo na área do Secretariado, há oportunidade para o desenvolvimento do conhecimento filosófico e científico. As publicações de livros que incitem questões relevantes para o desenvolvimento do conhecimento põem os pesquisadores diante de desafios que os fazem abandonar o conforto de algo solidificado como as técnicas e se exporem a debater questões ainda não confirmadas.

Por fim, o Quadro 7 expõe os livros da categoria Histórico/Ficcional encontrados entre os anos designados de pesquisa. Embora não sejam didáticos, foco desta pesquisa, considerou-se importante incluí-los como forma de trazer a tona relatos e posturas acerca da profissão. A quantidade de livros na categoria literatura histórico/ficcional encontrada é pouco representativa.

Quadro 7 - Distribuição dos livros publicados em Secretariado: Categoria Histórico/Ficcional

Livros da categoria Literatura histórico/ ficcional			
Ano	Título	Edição	Autor
2005	Até o Fim - Os últimos dias de Hitler contados por sua Secretária	1ª	ABELING, Cláudia; JUNGE, Traudl.
2006	A Secretária de Borges	1ª	BETTENCOURT, Lúcia
2006	Minha Secretária é Maravilhosa	1ª	FEDOSSI, A. Raimundo
2010	Memórias Secretas de Carlota Joaquina – v. 130	-	Presas, D. José.

Fonte: Dados da pesquisa

Esses livros são apresentados para verificar como a produção voltada a literatura é promovida paralela à produção específica para estudos em Secretariado.

Para um maior conhecimento das obras, acima relatadas, seguem suas respectivas sinopses. As mesmas foram coletadas tal qual dispostas nos *sites* de pesquisa. Nos dois primeiros livros as sinopses foram coletadas no *site* da Livraria Saraiva. Nos dois últimos livros as mesmas foram colhidas em suas respectivas editoras, Editora e Distribuidora Interação e Editora do Senado Federal, respectivamente.

Percebe-se, portanto, que a produção bibliográfica brasileira na área de Secretariado Executivo, entre os anos de 2004 a 2013, não é diminuta somente em quantidade, mas também em variedade.

Quadro 8 – Sinopses dos livros publicados em Secretariado: Categoria Histórico/ Ficcional

Ano	Título	Sinopses dos livros da categoria Literatura histórico/ ficcional
2005	Até o Fim - Os últimos dias de Hitler contados por sua Secretária	Este livro vem, pela primeira vez, tornar público um documento de inestimável valor histórico, no qual a secretária de Hitler nos conta a sua vida, com a colaboração da jornalista Melissa Müller, que ordena biograficamente as anotações de Traudl Junge, mostrando-nos como uma pessoa pode mudar na retrospectiva horrorizada de uma vivência, acabando por percebê-la como uma intimidação à democracia racial.
2006	A Secretária de Borges	Nesta reunião de contos, Lúcia homenageia escritores consagrados, como Jorge Luis Borges e Kafka. São textos que utilizam a própria literatura como matéria. No conto que dá nome ao livro, Borges, já cego, é ajudado por uma secretária que começa a interferir nas histórias. Já em 'O Inseto', a autora inverte a angustiante situação criada por Franz Kafka em uma de suas novelas mais famosas; e, em 'Os últimos dias de Marcel Proust', narra as vésperas da morte do escritor francês, às vezes com os personagens a que sua memória deu vida. O livro tem imaginação, estilo e consistência. Imaginação porque as tramas, quase sempre engenhosas - ainda que em diferentes níveis de complexidade - , se solucionam com desenvoltura. Estilo porque a linguagem, rápida e direta, é bem tecida, sem frouxidões e revela a busca pela

		palavra exata e pela expressão o mais funcional possível. E consistência porque os personagens (por sinal, quase sempre mulheres) se impõem com diálogos, pensamentos e sensações que se desenvolvem naturalmente.
2006	Minha Secretária é Maravilhosa	Homens abusados, empresários aproveitadores da carência alheia tiram proveito da inocência, e necessidades das mulheres e logicamente na maioria delas suas secretárias. Essas, por sua vez, contribuem com o desejo e seu fim, esquecendo o seu potencial profissional, se entregam com o receio de serem despedidas. Algumas se saem bem no “quem não se arrisca não petisca” outras simplesmente são usadas mais uma vez. Dentro deste abuso, surgem: paixões, amores, casamentos, libertinagem e vivem a liberdade no dia a dia da revolução feminista.
2010	Memórias Secretas de Carlota Joaquina – v 130	Estas memórias, escritas pelo ex-secretário particular de Carlota Joaquina, o espanhol José Presas, expõem as correspondências da esposa de D. João VI, sua vida privada, suas ambições políticas e outras de caráter íntimo. Publicado pela primeira vez em Bordeaux, em 1830, na casa impressora Carlos Lawalle, o volume ainda apresenta outros documentos. Acredita-se que a obra tenha sido escrita com intuítos escusos pelo ex-secretário. Seja como for, o livro serviu de fonte a inúmeros historiadores. Nele estão as correspondências de Carlota Joaquina para autoridades espanholas e a trama para se apossar da coroa do Prata, em detrimento dos interesses de seu próprio irmão, o rei Fernando VII, da Espanha. E, mais tarde, a aspiração de Carlota ao trono espanhol.

Fonte: Dados da pesquisa

O livro Memórias Secretas de Carlota Joaquina, embora não apresente em seu título nenhuma das palavras utilizadas na busca, foi incluído por se tratar de relatos narrados por um ex-secretário.

As demais obras encontradas nesse íterim, remetem à literatura ficcional como ‘Minha Secretária é maravilhosa’ que aborda estereótipos nada agregadores e erroneamente relacionados à profissão secretarial. A literatura sempre trará algo positivo e produtivo, porém em alguns casos há certas particularidades que não contribuem com a evolução de um pensamento ou desmistificação de uma opinião.

6 Considerações finais

O desenvolvimento desta investigação possibilitou a identificação dos livros publicados na área de Secretariado Executivo no Brasil nos anos de 2004 a 2013 e, a partir das informações obtidas, o desenvolvimento de reflexões acerca da construção de conhecimento na área.

As obras analisadas apresentam influência dos aspectos empíricos para a produção e construção dos estudos na área de Secretariado. Os livros voltados à prática dos processos que competem e regem a profissão são bem mais numerosos dos que os livros voltados à academia. Esse fato foi perceptível nos quatros últimos quadros apresentados, em que os livros voltados à área profissional sobrepunham aos produzidos com o teor teórico-científico.

Essas questões pertinentes intensificam o quão a literatura voltada à área precisa projetar e inclinar sua composição a livros que estimulem novos estudos, que intensifiquem a troca contínua com outras áreas do conhecimento, que ampliem e ao mesmo tempo

especifiquem o foco de estudo. Estudos com conceituações novas aplicáveis e com embasamento teórico-científico. Livros que promovam aos estudiosos uma maior visualização e expansão por novos horizontes para a construção de um conhecimento comum, que sejam elucidativos e empregáveis as novas demandas secretariais. É nesse sentido que a área precisa é claro, com base nas fundamentações essenciais para construção de qualquer conhecimento, inovar sua produção literária. Desprender-se das abordagens somente tecnicistas e alçar novos caminhos rumo a sua própria e contínua evolução e, assim, firmar-se como área construtora não só do fazer, como também do seu saber próprio.

Ampliar e nivelar teorias e práticas são um dos maiores desafios pertinentes à área secretarial. Afinal, as carências dessa área específica estão exatamente na construção da produção acadêmica. Portanto, é necessária a produção de livros voltados para: educação em Secretariado, pesquisa em Secretariado, formação dos docentes de Secretariado, construtos agregados ao Secretariado, como: resiliência, comunicação, prazer e sofrimento no trabalho, relações de poder, entre outros.

Diante do exposto infere-se que a realidade da produção bibliográfica, no que se refere à publicação de livros, em Secretariado Executivo no Brasil ainda está em processo de construção e conseqüente evolução em consonância com a realidade da área. Considera-se, ainda, que a publicação de livros de Secretariado ainda é incipiente em relação à relevância dos temas abordados. Tal constatação denota que os estudiosos da área devem direcionar pesquisas científicas que culminem em publicações de livros acadêmicos fundamentados em construções teóricas que contribuam para a cientificidade secretarial, buscando preencher as lacunas existentes em relação aos aspectos de interesse acadêmico e profissional.

Há de se considerar, porém que o conhecimento produzido pela academia pode e dever ser construtor e favorecedor do papel do profissional de Secretário também no mundo do trabalho. Embora, o trabalho apresente divisões em categorias e subcategorias, eleitas apenas por uma questão metodológica, acredita-se na inter-relação entre academia e mundo do trabalho sendo evidenciando mútuo favorecimento de saberes.

Referências

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.

ARAÚJO, Emanuel. **A construção do livro**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1986

BARBOSA, A. P. L. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UECE, 2001.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Edições 70, 2002.

BECKER, H. S. **Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais**. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

BÍSCOLI, F R. V. **A evolução do secretário executivo**: caminhos prováveis a partir dos avanços da pesquisa científica e dos embates teóricos e conceituais na área. In: DURANTE, D G (org.). Pesquisa em Secretariado Executivo: cenários, perspectivas e desafios. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2012.

BRASIL. **Lei Nº 7377, de 30/09/85, complementada pela Lei Nº. 9261, de 10/01/96**. Dispõe sobre o exercício da profissão de secretário e dá outras providências. Disponível em:

http://www.fenassec.com.br/b_osecretariado_lei_regulamentacao.html. Acesso em 02 de set 2015.

_____. **Parecer nº CES/CNE 0102/2005**. Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Secretariado Executivo. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_05.pdf. Acesso em: 15 ago. de 2014.

_____. **Vendas de livros aumentaram 4,13% em 2013**. Disponível em:

<http://www.brasil.gov.br/cultura/2014/07/vendas-de-livros-aumentaram-4-1-3-em-2013>.

Acesso em 05 jan 2015.

CERVO, A L.; BERVIAN, Pedro A. S. R. **Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Person Prentice Hall. 2007.

GODOI, C. K.; BALSINI, C. P. V. A pesquisa qualitativa nos estudos organizacionais brasileiros: uma análise bibliométrica. In: GODOI, C. K. BANDEIRA-DE-MELLO, RODRIGO, SILVA, A. B. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais** – paradigmas, estratégias e métodos. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

GOMES, E. C. A escrita na história da Humanidade. **Revista Dialógica**, Amazonas, v. 1, n. 3, 2007. Disponível em:

http://dialogica.ufam.edu.br/PDF/no3/Eduardo_Aspectos_da_escrita_na_Historia_da_humanidade.pdf. Acesso em: 25 set. 2014

HALLEWELL, Laurence. **O livro no Brasil**. São Paulo: EDUSP, 1985.

HESSEN, Johannes. **Teoria do conhecimento**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

HOELLER, Patrícia A. F. **A natureza do conhecimento em Secretariado Executivo**. Revista Expectativa, Paraná, vl. 05, n. 05, 2006. Disponível em:

<http://professor.ucg.br/siteDocente/admin/arquivosUpload/4760/material/a%20natureza%20do%20conhecimento%20em%20secretariado%20executivo.pdf>. Acesso em: 25 set. 2014

HOUAISS, Antônio. **Dicionário Eletrônico da Língua Portuguesa**. Versão 2.0, 2001. CD ROM.

LINDOSO, Felipe. Lição de casa - O Brasil começa a tomar providências para ampliar o acesso ao livro. **Revista Desafios do Desenvolvimento**, v. 2, n. 6, 2005. Disponível em

http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=1524:catid=28&Itemid=23. Acesso em 05 jan. 2015.

LYONS, Martyn. **Livro: uma história viva**. Tradução de Luís Carlos Borges. São Paulo: Senac, 2011.

KAURARK, F. da Silva; MANHÃES, F. Castro; MEDEIROS, C. Henrique. **Metodologia da pesquisa: um guia prático**. Itabuna: Via Litteraum. 2010.

MAÇANEIRO, M. B. A construção da identidade científica em Secretariado Executivo. In: DURANTE, D. G. (org.). **Pesquisa em Secretariado: cenários, perspectivas e desafios**. Passo Fundo: Editora Universitária de Passo Fundo, 2012.

MARCONI, M A.; LAKATOS, E M. **Fundamentos da metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Wilson. **A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca**. 3 ed. São Paulo: Ática, 1998.

NASCIMENTO, E. P. Pesquisa aplicada a interdisciplinaridade: da linguística ao secretariado. In: DURANTE, D. G. (org.). **Pesquisa em Secretariado: cenários, perspectivas e desafios**. Passo Fundo: Editora Universitária de Passo Fundo, 2012.

NONATO JÚNIOR, Raimundo. **Epistemologia e teoria do conhecimento em Secretariado Executivo: a fundação das ciências da assessoria**. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2009.

SABINO, R. F.; MARCHELLI, P. S. O debate teórico-metodológico no campo do secretariado: pluralismos e singularidades. **Cadernos EBAPÉ.BR [online]**, v. 7, n. 4, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cebape/v7n4/06.pdf>. Acesso em: 2 set. 2013.